



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2914

Titulo: EMERGÊNCIAS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: COMO AGIR?

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): FLÁVIO AUGUSTO ROCHA DE LIMA; KEYLLA MARINHO ALBUQUERQUE BARROS; MARLENY ELIZABETH MÁRQUEZ DE MARTÍNEZ GERBI; JOSÉ SEBASTIÃO GALVÃO DOS SANTOS; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI; HORÁCIO BENTO RODRIGUES SILVA

Resumo

INTRODUÇÃO: Emergência médica consiste num quadro grave, seja ele clínico, cirúrgico ou misto; de aparecimento ou agravamento súbito e imprevisto, causando risco de vida ou grande sofrimento ao paciente, o qual necessita de solução imediata, a fim de evitar mal irreversível ou morte. **OBJETIVO:** Nesse trabalho iremos abordar as principais urgências ou emergências que o cirurgião-dentista pode se deparar em suas atividades na clínica odontológica, visando orientá-lo como proceder nesses casos. **DESCRIÇÃO CRONOLÓGICA:** O aumento do número de pacientes idosos que procuram tratamento odontológico, maior duração das sessões de tratamento, além do fato de que indivíduos diabéticos, hipertensos, coronariopatas ou portadores de desordens renais ou hepáticas, entre outros, são cada vez mais frequentes. As emergências, como um infarto, parada cardíaco-respiratória ou uma obstrução das vias aéreas por corpo estranho, consistem de uma situação crítica, perigosa, que não deixa tempo para o cirurgião-dentista rever conceitos. É essencial ter memorizada uma sequência de manobras de pronto-atendimento para executá-las de forma imediata. **CONCLUSÃO:** O cirurgião-dentista precisa ter cautela na avaliação do estado geral e sinais vitais dos pacientes, adotando medidas preventivas de forma a aumentar a segurança no atendimento e diminuir a incidências das emergências.